

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Vênus em sextil com Urano e Marte. Ainda que a rotina não seja uma experiência excitante, que te faça sentir nos píncaros da glória, mesmo assim é conveniente que aprendas a apreciar e a te agarrar a ela, porque a ordem metódica do dia a dia também é uma expressão de potências cosmogônicas. Imagina o que seria o Universo se este não tivesse também sua programação de rotinas, imagina se as órbitas dos planetas se cansassem de repetir o mesmo e decidissem, criativamente, interromper a repetição e inventassem outra coisa? A rotina, por mais burocrática e carente de glória te parecer, ainda assim é o fundamento de tudo que criativamente te atreverás a fazer por aí, porque depois da excitação da criatividade desejarás retornar à tua dimensão de conforto e segurança, já que, sem ela, te sentirias uma marionete do caos e, ainda mais, ninguém te suportaria.



ÁRIES
21/03 a 20/04

Este é um momento propício para você se dedicar a tudo que lhe brincar com conforto e segurança, condições desejadas diante do cenário caótico com que sua alma precisa lidar a maior parte do tempo. Foco no conforto.



TOURO
21/04 a 20/05

Você tem plena capacidade de lidar com as complicações que se apresentaram, portanto, evite gastar seu tempo com ideias de vítima, ou de quão difícil é tudo. Siga em frente, e faça o que estiver ao seu alcance.



GÊMEOS
21/05 a 20/06

As certezas vêm em menor quantidade do que as incertezas, porque sua alma questiona e faz perguntas, e junto com elas vêm ainda mais perguntas. Quando as respostas não dão conta, chegam a incerteza e a insegurança.



CÂNCER
21/06 a 21/07

Naturalmente, as pessoas entram em conflito entre elas, porque os assuntos que lhes interessam são divergentes. Agora, que sua alma precisa delas, tem também de assumir a liderança para que elas se entendam.



LEÃO
22/07 a 22/08

Para diminuir a pressão que as pessoas exercem sobre você nesta parte do caminho, procure manter seus verdadeiros objetivos sob o manto da discrição. Isso lhe brindará com uma margem de manobra mais ampla e generosa.



VRIGEM
23/08 a 22/09

O melhor a fazer agora é escolher algumas pessoas com que sua alma se sinta à vontade, e abrir o jogo das questões que vêm sendo refletidas, mas sem ter conseguido chegar a alguma conclusão interessante.



LIBRA
23/09 a 22/10

Se você não fizer nada, tudo se complicará mais ainda. Se sua alma teme os resultados da ação, tenha em mente o seguinte, seria pior fazer nada diante dos acontecimentos do que empreender uma ação atrapalhada.



ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

É importante estender o máximo possível as conversas, para que todos os pontos sejam esclarecidos da melhor maneira possível, e, também, se houver necessidade de fazer algumas mudanças, que essas sejam claras.



SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

As pontas soltas que você deixar agora, castigarão num futuro nada distante. Melhor, por isso, se debruçar sobre os acontecimentos em curso, em nome de não deixar nenhuma ponta solta, ou pelo menos evitar isso ao máximo.



CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Ajude as pessoas que precisarem de ajuda, mesmo que elas não tomem a iniciativa de pedir. Sua alma tem olhos e braços que permitem se antecipar aos acontecimentos, iniciando o movimento de expressar solidariedade.



AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Este é um momento em que se torna importante dar atenção a todas essas questões que, de tão habituais, passaram a ser feitas no automático. Outorgar atenção renovada vai ajudar a organizar tudo muito melhor.



PEIXES
20/02 a 20/03

Crie coragem e faça acontecer o que você tem em mente, porque o pior que poderia acontecer não é que seus planos falhem, mas que não aconteça nada. O vazio de nada acontecer é o que sua alma precisa evitar. Só isso.

ÓPERA

Clássico revisitado

» PEDRO ALMEIDA*

A célebre ópera *Carmen*, de Georges Bizet, servirá de trilha para a inauguração da nova casa da Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional Cláudio Santoro, o Teatro Plínio Marcos, situado no Eixo Cultural Ibero-Americano. Hoje e amanhã, sempre às 20h, os músicos sobem ao palco ao lado da mezzo-soprano Marina Melaranci, que dá voz à personagem-título. A entrada é gratuita e sujeita a lotação.

Em 1875, o Opéra-Comique, teatro parisiense, recebia a inédita *Carmen*, ópera composta pelo francês Georges Bizet. A morte prematura do compositor, naquele mesmo ano, o impediu de ver o sucesso implacável do espetáculo, que segue relevante nos dias atuais. Dividida em quatro atos, *Carmen* acompanha a personagem-título, uma fascinante cigana moradora de Sevilha, que causa alvoroço na fábrica de cigarros onde trabalha. A atitude livre da personagem incomoda Don José, militar local, que decide prendê-la. *Carmen*, portanto, seduz o cabo com promessas de amor em troca da liberdade. O homem libera *Carmen* e acaba preso. O espetáculo foi apresentado no Brasil pela primeira vez em 1881, no Teatro D. Pedro II, no Rio de Janeiro. Agora, Brasília recebe, em duas noites, a obra interpretada pela Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional Cláudio Santoro e por Marina Melaranci, pratas da casa.

Com residência fixada em Bucareste, capital da Romênia, Marina Melaranci tem outra capital como cidade natal. Brasileira e filha de diplomata, a cantora coleciona carimbos no passaporte, mas garante que foi aqui onde o desejo de cantar aflorou: "A grande paixão pelo canto veio aqui em Brasília mesmo. Eu entrei na UnB para estudar violão, mas descobri que queria mesmo cantar. Eu sempre quis cantar". O violão, introdução à música, veio antes: "Quando eu tinha 11 anos, minha mãe foi transferida para a França. Lá, decidi que queria tocar um instrumento. Queria aprender piano. À época, por causa da mudança, não tínhamos possibilidade de comprar um piano. Aí, decidi pelo violão. Comecei estudando violão clássico". O ingresso na Universidade de Brasília (UnB) foi o primeiro passo em uma longa trajetória acadêmica. No currículo, Marina coleciona passagens por Sorbonne,

Arquivo Pessoal



A solista Marina Melaranci interpreta *Carmen*, com a orquestra brasileira

universidade parisiense, uma formação de conservatório em Roma e um mestrado em Latina, na Itália.

Aperfeiçoadas as teorias e técnicas, era hora de voltar à cidade natal para compartilhar o amor pela música com o local que serviu de pano de fundo para o início do longínquo relacionamento. A volta rememora uma outra apresentação da cantora na cidade, há uma década, em um festival de ópera, que mudou tudo: "Foi muito importante, aquela experiência há dez anos. Foi o que me fez mudar e ter certeza do que eu queria ser. Voltar aqui, dessa vez como solista, é um sonho sendo realizado". Para acrescentar à experiência, Melaranci exalta os músicos de apoio do espetáculo: "A orquestra de Brasília é maravilhosa. Os músicos têm uma formação completíssima. São pessoas realmente incríveis. O som está maravilhoso".

*Estagiário sob a supervisão de Severino Francisco

ÓPERA CARMEN, DE GEORGES BIZET

Hoje e amanhã, sempre às 20h, no Teatro Plínio Marcos, no Eixo Cultural Ibero-Americano. Entrada gratuita.

CRUZADAS

Bailado folclórico do período de 24/12 a 6/1	Romancista de "Agosto"	Óvulo fecundado (Biol.)	Muçulmano em comunhão direta com Alá	A menor combinação no jogo de pôquer	Stanislaw (?) Preta, cronista brasileiro
A carreira profissional muito brilhante (fig.)					A vulnerabilidade de quem joga pedras em outro (dito)
					Tecnologia da Informação (sigla)
É representada graficamente na árvore genealógica	Oscar Filho, humorista e apresentador de TV		Sinal gráfico ausente no idioma inglês	A favor	
Peça da bateria musical			Alcance, em inglês		(?) Khan, título hereditário persa
			(?) 29: é o maior de uma bicicleta		
				Pegou fogo (o balão)	
O artista de talento, admirado por todos	Aparelho de proteção no topo de prédios			Rapaz, em inglês	
	(?) Baba, guru do presidente Nicolás Maduro				
(?) Eller, cantora de "Malandragem"	Medida agrária			Louco, em inglês	
	Forte, em inglês			Empecilho; obstáculo	
			Eike Batista, empresário brasileiro		Arma branca, comum em games
Elizabeth Taylor, atriz de "Cleópatra"		Cortar (?): tosquiador			A gola que "alonga" o pescoço
A carne do tartare (Cul.)					
			Mineral vermelho Central sindical		
					Dom (abrev.)
					(?) - Codi: órgão repressor criado pelo Regime Militar brasileiro
A situação do trânsito na hora do rush		Juiz das capitânias hereditárias (Hist.)			
Habilitação do antigo curso normal					

BANCO 7 / 3/aga — lad — mad. 4/sufl. 5/bumdb — range: 6/strong — zigfot. 7/estirpe.

© Ediouro Publicações — Licenciado ao Correio Brasileiro para esta edição

DIRETAS DE DOMINGO

A	S				P					
P	A	L	A	F	I	T	A			
S	E	R	E	I	A	A	R	C		
A	Q	U	A	R	E	L	A	T	U	
U					S	U	M	I	R	
D	E	S	T	R	O	N	A	D	A	S
N	A	M	A	S	L	O				
A	A	U	T	O	P	S	I	A	S	
I	N	T	O	R	E	G	O	U		
B	O	E	M	I	O	N	P			
T	A	F	O	I	C	E				
R	A	S	T	R	E	A	D	O	R	
V	A	L	E	T	A	M	I			
P	E	S	S	O	A	D	I	O		
L	A	P	A	S	S	E	A	R		

SUDOKU DE DOMINGO

9	7	6	3	1	2	8	4	5
5	1	2	7	4	8	9	6	3
8	3	4	5	6	9	7	1	2
1	4	9	8	2	6	5	3	7
2	8	7	1	5	3	4	9	6
6	5	3	4	9	7	1	2	8
4	2	1	6	8	5	3	7	9
7	6	8	9	3	4	2	5	1
3	9	5	2	7	1	6	8	4



SUDOKU

			8			3	1	
	4		1					
				7	3			6
5		4				8		
			7				2	
1	3			4				
4	9			8				
8	1	3			7		9	
				9				5

Grau de dificuldade: fácil

www.cruzadas.net